

4 Metodologia

Este estudo trata-se de uma pesquisa aplicada dos modelos de avaliação de capital de giro clássico ou dos indicadores tradicionais de liquidez e do modelo dinâmico do pesquisador Michel Fleuriet.

Os meios de investigação aqui abordados podem ser classificados como uma investigação explicativa por visar esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de correlação entres as resultantes dos dois modelos de avaliação de situação econômico-financeiro das organizações aqui avaliadas.

Utiliza-se também de pesquisa aplicada visando-se propor um modelo de avaliação real e de benefício concreto na determinação de um diagnóstico situacional das organizações e, portanto uma fonte de base para tomada de decisão gerencial quanto as ações futuras para a manutenção do modelo de gestão ou revisão do mesmo.

Em complemento as abordagens investigativas e aplicada, este estudo propõem uma pesquisa bibliográfica por tratar-se de um estudo sistematizado, desenvolvido com base em material publicado e portanto acessível ao público em geral, e por fornecer instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa.

4.1. Amostra e Obtenção de Dados

Os testes e a aplicação dos modelos foram realizados sobre as demonstrações financeiras das empresas de capital aberto dos quatro países selecionados para o estudo, Argentina, Brasil, Chile e México. Foram base para o estudo as informações publicadas pelas empresas relativas aos exercícios compreendidos no período de 01 de Janeiro de 2004 a 31 de Dezembro de 2007 e delimitou-se o estudo a cem por cento das empresas dos segmentos de energia e tecnologia e em que neste período continuaram operacionais e publicaram suas demonstrações financeiras nos países analisados, e excluem-

se portanto, empresas estrangeiras que possuem ações negociáveis nas bolsas destes países porem publicam seus balanços apenas em seus países de origem).

A obtenção das demonstrações financeiras destas empresas foi realizada através de pesquisa no Economatica, utilizando-se os laboratórios do Instituto de Administração e Gerencia (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Os parâmetros utilizados para a busca das demonstrações financeiras no sistema Economatica foram os seguintes:

- (I) Data Inicial de Janeiro de 2002 e Data Final de Dezembro de 2040.
- (II) Demonstrações de Resultados no Exercício.
- (III) Deflator em moeda original.
- (IV) Mostrar todos os dados.
- (V) Apresentação dos dados Consolidados (ambos caso existência)
- (VI) Mostrar todos os balanços (1º, 2º, 3º e 4º trimestres)
- (VII) Não efetuar nenhuma análise percentual sobre os dados.
- (VIII) Mostrar os dados em milhares com zero decimais.
- (IX) Empresa corrente.

Os parâmetros comentados foram utilizados para obtenção de cento e cinquenta e três empresas dos setores de energia e tecnologia correspondendo a cem por cento das empresas de capital aberto dos quatro países elegidos para avaliação e que publicam balanços nestes países, assim divididos: (I) Vinte e duas empresas da Argentina; (II) Setenta e nove empresas do Brasil; (III) Trinta e oito empresas do Chile; (IV) Quatorze empresas do México. E apresenta os resultados das aplicações conjuntas dos modelos.

4.2. Dados Expurgados do Estudo

Foram expurgados da relação de empresas avaliadas aquelas que apesar de publicarem suas demonstrações financeiras e possuírem portanto dados para análise em 31 de Dezembro de 2007 não mais encontravam-se em atividade e portanto haviam encerrado suas operações.

Expurgou-se ainda todas as empresas que apesar de listadas nas bolsas de valores da Argentina, Chile e México não se tratavam de empresas destes países e que, portanto publicam seus resultados em seus países de origem, estes casos foram predominantemente de empresas dos EUA.

Das cento e cinquenta e três empresas que foram objeto de estudo e, que tiveram suas demonstrações financeiras analisadas houve ainda expurgo dos quocientes de liquidez daquelas que se destacavam muito de forma negativa das medias gerais de cada grupo de empresas dividido por país. Observou-se que predominantemente estes desvios estavam relacionados aos indicadores imediatos aos inícios das operações das empresas. Os expurgos efetuados ao universo das empresas analisadas foram os seguintes:

- (I) Brasil - Afluente Geracao e Transm de Energ Elet, com indicadores em 2005 entre 16 e 18 frente a media de 1,50.
- (II) Brasil - Dinamica Energia S.A. com indicadores em 2006 entre 120 e 121 frente a media de 1,50.
- (III) Brasil - Lf Tel S/A com indicadores em 2005 entre 13 e 29 frente a media de 1,50.
- (IV) Brasil - Springer S.A. com indicadores em 2007 entre 4 e 18 frente a media de 1,50.
- (V) Brasil - Tele Norte Celular Participacoes S.A.. com indicadores em 2004 entre 18 e 87 frente a media de 1,50.
- (VI) Brasil - Vbc Energia S.A.com indicadores em 2004 entre 0,5 e 23 frente a media de 1,50.
- (VII) Chile - Empresa Electrica Pilmaiquen AS com indicadores em 2004 entre 145 e 505 frente a media de 1,57.